

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

A BARATA E A VASSOURA

Uma barata atrevida entrou, por uma janela, na casa muito limpa de uma senhora. Vendo a intrusa andando apressada pela cozinha, a senhora **muniu**-se de uma vassoura e passou a perseguir a barata dando vassouradas a fim de colocar para fora o **asqueroso** inseto.

Mas a bichinha, rápida como ela só, conseguiu escapar e foi se esconder na área de serviço numa **saliência** da máquina de lavar.

Exausta e sem ver onde a barata se escondeu, a mulher pendurou a vassoura com o firme propósito de, no dia seguinte, continuar com a perseguição.

Anoiteceu. A barata continuava lá no seu esconderijo bem quietinha, porém o seu estômago roncava de tanta fome. O medo a fazia aguentar. Pensava:

- Seu sair agora a mulher me pega... o melhor é esperar...

E quando o silêncio se fez na casa, ela foi saindo devagar, silenciosamente. Caminhou um pouquinho. Olhou ao seu redor. Não havia ninguém. Avançou mais um pouco e, de repente, ouviu aquele barulho de cerdas duras raspando o chão: chap, chap, chap.

Olhou assustada e viu que era a vassoura, pendurada num prego, que fazia movimentos para atingi-la. Sabendo que a vassoura não podia sair dali sem ajuda, a barata partiu para a cozinha a procura de comida.

Subiu pelo pé da mesa e chegou até o cesto de pães coberto com uma toalhinha branca. Infiltrou-se por baixo da toalhinha e roeu, roeu cada pão com gosto. Era um sabor indescritível.

Satisfeita, ela desceu pelo mesmo lugar que subiu. Andou, no escuro, pela casa toda deixando o seu cheiro e as fezes, em forma de bolinhas, por todos os lugares. Voltou para a área de serviço e parando diante da vassoura disse:

- Sofreste tanto para me expulsar e aqui estou eu de barriga cheia, enquanto tu, escrava, estás aí pendurada. Nada podes fazer. – e pondo as patinhas na cintura ela fez caretas para a vassoura cantando:

- nhã, nhã, nhã, nhã...

A vassoura ficou nervosa, rebolava, rebolava, mas do prego ela não saía.

- Mas que barata atrevida... e eu sem poder fazer nada...

E antes que amanhecesse e a dona da casa se levantasse e desse de cara com ela, a barata subiu pela parede da área de serviço, na direção de uma fresta do vitrô e, antes de sair e ainda rindo da vassoura, despediu-se:

- Adeus! Espero que a tua dor de cabeça sare logo... foram tantas as pancadas para me atingir... nhã, nhã, nhã, nhã...

E saiu descendo pela parede exterior do prédio rumo ao seu ninho num lugar que só ela sabe.

Maria Hilda de Jesus Alão

Compreensão de texto

1) Qual é o título do texto?

R.: O título do texto é "A barata e a vassoura".

2) Quem é o autor?

R.: O autor do texto é Maria Hilda de Jesus Alão.

3) Quantos parágrafos há no texto?

R.: Este texto possui 16 parágrafos.

4) Quais são os personagens do texto?

R.: Os personagens do texto são a mulher, a vassoura e a barata.

5) Onde se passa esta história? E como era este lugar?

R.: Esta história se passa em uma casa muito limpa.

6) Onde a barata se escondeu?

R.: A barata se escondeu na área de serviço em uma saliência da máquina de lavar.

7) O que levou a barata a sair de seu esconderijo? Ela conseguiu o que queria?

R.: A barata saiu de seu esconderijo pois estava com fome, e ela conseguiu comer pois esperou até que tudo estivesse calmo para poder sair.

8) Procure no dicionário o significado das palavras grifadas no texto, e escreva seu significado abaixo:

Muniu-se = armou-se

Asqueroso = nojento

Saliência = relevo

Exausta = cansada

9) Em sua opinião que problemas podem causar as baratas e por quê?

R.: Resposta pessoal.

10)O que podemos fazer para evitar ter baratas em casa?

R.: Manter a casa sempre limpa e arrumada, não deixando restos de alimento nem lixo pela casa.